

Folha Informativa SRAA

2024-09-12

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 81/2024</u>	2024.09.12	Secretaria Regional da Agricultura e da Alimentação	Estabelece o regime de aplicação dos apoios a conceder ao abrigo do artigo 34.º do Regulamento (EU) 2021/1060, do Parlamento Europeu e do Conselho, no que se refere à intervenção 16.2 – Gestão, acompanhamento, avaliação e animação dos GAL, do domínio E.16 – LEADER, do eixo E – Desenvolvimento Rural - Região Autónoma dos Açores, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC).



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/2434</u>	2024.09.12	Comissão Europeia	Introduz derrogações, para o ano de 2024, do disposto no artigo 44.º, n.º 2, segundo parágrafo, do Regulamento (UE) 2021/2116 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante ao nível dos adiantamentos no âmbito das intervenções sob a forma de pagamentos diretos e das medidas de desenvolvimento rural relacionadas com a superfície e com animais.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/2445</u>	2024.09.12	Comissão Europeia	Introduz derrogações, para o ano de 2024, do disposto no artigo 75.º, n.º 1, terceiro parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1306/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante ao nível dos adiantamentos relativos às medidas de desenvolvimento rural relacionadas com a superfície e com animais.
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/2466</u>	2024.09.12	Comissão Europeia	Relativa a determinadas medidas de emergência provisórias contra a varíola ovina e caprina na Bulgária.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Plano Estratégico da Política Agrícola Comum vai ser um programa “à medida das produções agroalimentares dos Açores”, anuncia António Ventura**

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação anunciou, na Horta, que o próximo Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), que está a ser trabalhado com as associações, será um programa “à medida das produções agroalimentares dos Açores”.

“Vamos ter agora um programa desenhado por nós, que ainda não foi publicado porque o programa nacional prejudicava a Região deliberadamente, pelo que enviámos uma nova versão para a Comissão, já aceite pelo Governo da República, para que possamos ter um programa à medida das nossas produções agroalimentares”, revelou.

António Ventura falava na Horta, no âmbito de uma declaração política do CDS-PP na Assembleia Legislativa Regional, que valorizava o trabalho do Governo dos Açores no setor agrícola.

“Por exemplo, aquilo que era um apoio à área de instalação do jovem agricultor, que quanto mais área tivesse, mais recebia, agora daremos um apoio para todas as áreas de atividade de 55 mil euros”, acrescentou o governante.

“Vamos apoiar o que era retirado a outros jovens que não exerciam a atividade a tempo inteiro, a quem não era permitido o apoio de instalação. Nós sim, estamos a convidar os jovens a instalarem-se, a produzir agroalimentos na Região, dando um apoio à primeira instalação de 15 mil euros”, disse ainda António Ventura.

O Secretário Regional adiantou ainda que as taxas máximas, que se fixavam nos 75%, vão passar para 85% e que também o programa LEADER no mundo rural passa a ter um prémio de instalação de 18 mil euros.

“Isto trata-se de apoiar a instalação de empresas e de criar uma segurança alimentar na Região Autónoma dos Açores”, destacou.

O responsável pela pasta da Agricultura frisou ser “inegável” que há hoje uma “maior sustentabilidade alimentar, quer humana, quer animal, temos mais produções locais e mais nutritivas e temos um maior reconhecimento da atividade de quem é agricultor”, sublinhando que o agricultor “é dos principais profissionais” da atividade económica na Região Autónoma dos Açores.

“Queremos continuar a investir na nossa agricultura como pilar fundamental de efeito dominó em todas as economias, porque a nossa riqueza passa por produzir agroalimentos e o produtor açoriano merece a nossa consideração e continuará a merecer a atenção política deste Governo”, concluiu.

Fonte - [Plano Estratégico da Política Agrícola Comum vai ser um programa “à medida das produções agroalimentares dos Açores”, anuncia António Ventura - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRAA

2024-09-12



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **Workshop Online sobre Promoção de Insetos ao Nível da Paisagem – 19 de setembro**
No dia 19 de setembro de 2024, das 13:30 às 16:00 (UTC+2), realiza-se o workshop online “Mais do que Faixas de Flores: Experiências e Recomendações para uma Melhor Promoção de Insetos a Nível da Paisagem” (More than just flower strips Experiences and recommendations for more and better insect promotion at landscape level).
Este evento, promovido pelo projeto *LIFE Insect-Responsible Sourcing Regions*, apresentará desenvolvimentos e resultados obtidos em cerca de 60 quintas de demonstração em 7 regiões da Alemanha e Itália.
O workshop abordará como alcançar um maior efeito de área para insetos na agricultura e como passar de uma abordagem simples em quintas individuais para uma abordagem de paisagem.
Serão igualmente discutidas as necessidades futuras para implementar medidas de biodiversidade de forma mais eficiente em paisagens e apresentadas propostas iniciais para uma melhor política de financiamento que promova a agricultura "amiga" dos insetos.
O registo é gratuito, registe-se [aqui](#)
Consulte o programa [aqui](#)
- ❖ **Conferência DGAV/IACA sobre Alimentos Medicamentosos & Resistência Antimicrobiana – 27 de setembro**
Decorre no dia 27 de setembro de 2024, nas instalações da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Auditório da DGAV, Tapada da Ajuda, em Lisboa, a “Conferência DGAV/IACA sobre Alimentos Medicamentosos & Resistência Antimicrobiana”.
A Inscrição obrigatória deverá ser enviada até ao dia 24 de setembro de 2024, para o endereço de correio eletrónico da IACA: iaca@iaca.pt
Veja o [programa](#)

Fonte - Conferência DGAV/IACA sobre Alimentos Medicamentosos & Resistência Antimicrobiana – DGAV



União Europeia



Notícias do Conselho

- ❖ **O papel dos veterinários é essencial na agricultura**
Atualmente, a segurança do abastecimento alimentar está cada vez mais em foco. Os veterinários têm um papel fundamental a desempenhar neste contexto, tanto na proteção da saúde animal como no combate a doenças infecciosas ou na inspeção da carne de animais para abate, afirmou o Ministro da Agricultura, István Nagy, na abertura da Cimeira de Veterinários-Chefes da UE e dos Balcãs Ocidentais, na terça-feira, em Városliget.
O Ministro afirmou que a produção e a comercialização de alimentos sempre tiveram uma responsabilidade especial na história da humanidade, o que continua a ser verdade no século XXI. Prestamos especial atenção ao que vai parar às nossas mesas, quer se trate de ingredientes crus ou de alimentos transformados. O nosso país está extremamente orgulhoso do seu serviço veterinário, criado há mais de 136 anos, que tem demonstrado consistentemente competência, profissionalismo e resposta rápida face aos desafios recentes.

Folha Informativa SRAA

2024-09-12



Notícias do Conselho

István Nagy sublinhou ainda que o controlo da gripe aviária é uma das tarefas mais importantes da Hungria. Entretanto, há que prestar atenção à peste suína africana e ao vírus da raiva que surgiu ao longo da fronteira devido à falta de vacinação resultante da guerra na Ucrânia. É tranquilizador o facto de termos todas estas doenças sob controlo, em grande parte graças ao bom funcionamento do nosso sistema veterinário. No entanto, para além da resolução dos problemas quotidianos, existem também alguns desafios profissionais de grande qualidade e virados para o futuro, como a necessidade de conseguir uma redução de 50% na utilização de antibióticos na produção animal até 2030. Por conseguinte, não é exagero dizer que o papel dos veterinários é indispensável na agricultura. Isto é tão verdade na Hungria como em toda a Europa, acrescentou o diretor do Ministério da Agricultura.

Fonte - [The role of veterinarians is essential in agriculture \(europa.eu\)](https://europa.eu)



A agricultura biológica é a chave para a sustentabilidade agrícola

O Ministério da Agricultura está a fazer tudo o que está ao seu alcance para promover a agricultura biológica na Hungria, uma vez que se comprometeu, no Plano Estratégico da PAC, a que a Hungria atinja 10% das suas áreas cultivadas biologicamente até 2027, o que significa 504 000 hectares, afirmou o Ministro da Agricultura, István Nagy, na terça-feira, na abertura do Congresso Europeu de Agricultura Biológica 2024, em Budapeste.

No seu discurso de boas-vindas, o ministro sublinhou que a Hungria tem o prazer de acolher o Congresso Europeu de Agricultura Biológica de 2024, que reforçará ainda mais o compromisso da Hungria com práticas agrícolas sustentáveis.

István Nagy afirmou que a agricultura biológica desempenha um papel notável na preservação dos recursos naturais, no fornecimento de alimentos saudáveis e nutritivos à população e no aumento da capacidade de retenção da população nas zonas rurais. A agricultura biológica é, indiscutivelmente, o principal modelo de sustentabilidade agrícola a nível da UE, salientou.

O Ministro da Agricultura acrescentou que o mercado dos produtos biológicos na União Europeia está a crescer de forma constante e já atingiu 45 mil milhões de euros. A Hungria também está a registar progressos notáveis neste domínio: em 2023, mais de 320 000 hectares estavam sob agricultura biológica controlada. Quase 10% das terras agrícolas europeias são atualmente cultivadas de forma biológica, com cerca de 420 000 agricultores biológicos, afirmou o ministro.

Acrescentou que o objetivo das regras da Política Agrícola Comum após 2027 é criar uma agricultura europeia competitiva, resistente às crises e favorável aos agricultores. Além disso, o ministro sublinhou que a promoção da sustentabilidade no sector agrícola e o desenvolvimento de uma economia agrícola inovadora e baseada no conhecimento são prioridades máximas.

Fonte - [Organic farming is the key to agricultural sustainability \(europa.eu\)](https://europa.eu)



A Presidência húngara tem como objetivo renovar a Política Agrícola Comum

O futuro da Política Agrícola Comum (PAC), centrada na criação de uma política centrada no agricultor, competitiva, resistente às crises, sustentável e baseada no conhecimento, esteve no centro dos debates durante a reunião informal dos Ministros da Agricultura da UE realizada em Budapeste. A reunião marcou o início das conversações sobre as principais orientações da PAC pós-2027.

O debate ministerial realizado na terça-feira correspondeu às expectativas da Presidência húngara, proporcionando uma excelente base para as negociações que orientarão a nova Comissão Europeia na definição das futuras prioridades da PAC.

A Presidência húngara procura mobilizar os Estados-Membros em torno de uma **política agrícola renovada e favorável** aos agricultores, reconsiderando as regras que regem a PAC pós-2027. O ministro István Nagy sublinhou: “Estamos a trabalhar para reforçar a competitividade, a resiliência e a natureza baseada no conhecimento da agricultura europeia através das novas regras da PAC, assegurando simultaneamente que o sector cumpra os requisitos ambientais”.

Os participantes na reunião concordaram com a necessidade de manter uma **Política Agrícola Comum forte e independente** para assegurar a prosperidade da agricultura europeia e garantir a segurança alimentar. Os Ministros da Agricultura sublinha-

Folha Informativa SRAA

2024-09-12



Notícias do Conselho

ram a necessidade de simplificar o sistema de pagamentos para tornar a PAC mais favorável aos agricultores. Isto inclui garantir que os **planos estratégicos da PAC** sejam verdadeiramente estratégicos, afastando-se das atuais expectativas burocráticas da UE, simplificando o seu conteúdo e acelerando o processo de alterações.

Uma prioridade fundamental para a maioria dos Estados-Membros é continuar a prestar **apoio financeiro direto aos agricultores** para além de 2027. Além disso, os ministros concordaram com a importância de manter o contributo da agricultura para a transição ecológica. No entanto, salientaram a necessidade de incentivar os agricultores neste processo e de encontrar um equilíbrio entre os requisitos regulamentares e a competitividade.

Os participantes sublinharam igualmente a importância de alargar os **instrumentos de prevenção e gestão dos riscos**, bem como de reforçar os sistemas de seguros agrícolas, a fim de enfrentar eficazmente as crises do mercado, as catástrofes naturais e os impactos das alterações climáticas.

A reunião de hoje constituiu a primeira fase destes debates. A Presidência húngara prosseguirá as negociações nas próximas semanas e meses para formar uma posição unificada no Conselho.

Fonte - [The Hungarian presidency aims to renew the Common Agricultural Policy \(europa.eu\)](https://europa.eu)